

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0007-61	
Razão Social	SENAI - Centro de Educação e Tecnologia Alexandre Figueira Rodrigues	
Nome de Fantasia	SENAI - CET AFR	
Esfera Administrativa	Particular	
Endereço (Rua, No)	Avenida Senador Virgílio Távora, 1395 - Distrito Industrial I	
Cidade/UF/CEP	Maracanaú - CE	CEP: 61939-160
Telefone/Fax	(85)34215000	
E-mail de Contato	senaimaracanau@sfiec.org.br	
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce	
Área do Plano	INDÚSTRIA	

Habilitação, qualificações e especializações:		
0	Qualificação:	OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO
	Carga Horária:	180 horas
	Estágio - Horas:	0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

O setor calçadista do Cariri representa o quarto maior polo produtor de calçados do País e o primeiro na produção de sandálias de verão. São 178 (cento e setenta e oito) empresas formais (fonte: RAIS - MTE 2007) que ofertam cerca de 7.040 (sete mil e quarenta) empregos diretos, correspondendo a mais de 50% (cinquenta por cento) dos empregos formais na indústria local.

Apesar da importância que isto representa para o segmento, existe no Cariri uma grande carência por mão-de-obra qualificada, fato que se constitui em limitação para o crescimento das empresas locais e para a atração de novos empreendimentos industriais. A falta de qualificação constitui-se também em fator de risco de acidentes do trabalho.

Dessa forma, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, como Instituição de formação profissional, atento à necessidade de capacitar profissionais para as indústrias da Região, oferta o Curso de Operador de Injetora na modalidade de Qualificação Profissional, visando à formação de profissionais aptos para exercerem as funções de operador de injetoras trabalhando em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

Objetivos do Curso

Geral

Atuar em processos produtivos industriais, operando máquinas injetoras e extrusoras de plástico, identificando avarias, realizando ajustes, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Específicos

- Atuar em processos produtivos industriais
- Operar máquinas injetoras e extrusoras de plástico
- Identificar avarias em máquinas injetoras e extrusoras de plástico
- Realizar ajustes em máquinas injetoras e extrusoras de plástico

Requisitos de Acesso

- Ter Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo
- Ter, no mínimo, 18 anos completos.
- Documentos necessários para matrícula: RG, CPF, comprovante de residência, comprovante de escolaridade e NIS

Competência Geral:

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC 2 compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

Unidade de Qualificação 0: OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO
Eixo Tecnológico: Produção Industrial
Área Tecnológica: INDÚSTRIA
Segmento Tecnológico: Polímeros
Educação Profissional: Formação Inicial
Nível de Qualificação: Nível 2
Competência Geral:
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:

Organização Curricular

O curso é formado por um módulo único totalizando 180h/a.

Itinerário Formativo



Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
Unico	OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	20	180
Unico	OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC	SEGURANÇA NO TRABALHO	30	180
Unico	OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC	NOÇÕES DE ELETRICIDADE	20	180
Unico	OPERADOR DE INJETORA E	INJETORAS	56	180

Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
	EXTRUSORA DE PLÁSTICO -			
Unico	OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC	SISTEMAS PNEUMÁTICOS E HIDRÁULICOS	30	180
Unico	OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC	PRENSAS E CILINDROS	24	180

**Matriz de Habilitação e Qualificações Profissionais
Técnicas de nível Médio.***

Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio	Carga Horária
OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO	180
Módulos	Carga Horária
OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC	180

Desenvolvimento Metodológico do Curso

A implementação deste curso deverá propiciar o desenvolvimento das competências constitutivas do perfil profissional estabelecido pelo curso de Operador de Injetora e Extrusora de Plástico, considerando as informações do Guia PRONATEC de Cursos FIC e Qualificação Profissional Básica em vigor.

É fundamental, portanto, que a prática pedagógica se desenvolva observando o perfil profissional de conclusão do curso, tendo como parâmetro a análise funcional, centrando-se, assim, nos resultados que o aluno deve apresentar no desenvolvimento de suas funções.

A organização curricular proposta para o desenvolvimento deste curso é composta pela integração das unidades curriculares, correspondente à qualificação profissional do Operador de Injetora e Extrusora de Plástico.

A unidade curricular Integração e Orientação Profissional deve ser trabalhada por meio de situações desafiadoras com vista à desenvolver as capacidades sociais e profissionais do aluno, que o possibilite à inserção no mercado de trabalho. Vale ressaltar que as estratégias utilizadas pelo docente para o desenvolvimento do ensino, da aprendizagem e da avaliação devem estar contextualizadas com a área do curso. Os conhecimentos referentes à Ética e Cidadania, Autoestima, Multiculturalismo, Sustentabilidade, Geração de renda, Inclusão sócio produtiva, os quais serão trabalhados através de palestras, estudos em grupos, seminários, vídeos, slides, leituras dirigida, debates, no início e/ou no decorrer do curso.

O conteúdo de segurança tem por objetivo proporcionar aos alunos elementos que permitam que os mesmos desenvolvam suas atividades dentro das normas específicas de segurança.

O conteúdo de Eletricidade dotará os alunos de fundamentos técnicos, científicos e metodológicos com visão na para a prevenção de acidentes no trabalho e operacionalização de máquinas injetoras de acordo com a Norma Regulamentadora NR-10 necessários à atividade profissional.

O conteúdo formativo de Operador de Injetora e Extrusora de Plástico deverá se propor a resolução de situações desafiadoras adequadas ao desenvolvimento de competências propostas pelo perfil de conclusão do curso. As estratégias utilizadas pelo docente para o desenvolvimento do ensino, da aprendizagem e da avaliação devem estar contextualizadas com a área da construção civil.

Os docentes deverão também ter uma postura mediadora ao planejar e desenvolver o ensino, a aprendizagem e a avaliação, levando sempre em consideração os critérios de mediação propostos:

- Intencionalidade e reciprocidade
- Transcendência
- Mediação do significado
- Mediação do sentimento de competência
- Mediação do controle e regulação da conduta

- Mediação do comportamento de compartilhar
- Mediação da individualização e diferenciação psicológica
- Mediação da conduta de busca, planificação e realização de objetivos
- Mediação do desafio: busca pelo novo e complexo
- Mediação da consciência da modificabilidade humana
- Mediação da escolha pela alternativa otimista

Organização Interna das Unidades Curriculares

Vale destacar que na organização internas das Unidades Curriculares estão definidos os ambientes pedagógicos, indicando os equipamentos, as máquinas com a finalidade de subsidiar o planejamento das práticas pedagógicas.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC 2		
Unidades de Competência:	Módulo: Unico	
Objetivo Geral: Proporcionar a compreensão sobre a importância dos valores éticos, buscando despertar a consciência dos direitos e deveres profissionais, como forma de proporcionar também a inter-relação e adequação em diferentes situações profissionais.		
Conteúdos Formativos: Fundamentos Técnicos e Científicos		
Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas		
Conhecimentos INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL 1. Autoestima 2. Ética e cidadania 3. Multiculturalismo		

- 4. Sustentabilidade
- 5. Geração de renda
- 6. Inclusão socioprodutiva

Referências Bibliográficas

AGUILAR, Francis J. A ética nas empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.
 BOWDITCH, James L. & BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Editora FAJARDO, Elias. Ecologia e Cidadania: se cada um fizer sua parte. Rio de Janeiro: SENAC. DN, 2003.
 GUIMARÃES, Francisco Xavier da Silva, Nacionalidade: Aquisição, Perda e Reaquisição. 1ª edição, Forense, 1995.
 MENDONÇA, Jacy de Sousa. O Cidadão. São Paulo, Instituto Liberal, 1994.
 PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi, HISTÓRIA DA CIDADANIA, Editora Contexto, ISBN 85-7244-217-0.
 ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2011.
 SENAC. DN. Ética e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC. DN, 1997.

Sites consultados:
<http://www.volpe.com.br/direitos.htm>
www.brasilsemisera.gov.br
www.brasil.gov.br
<http://pt.wikipedia.org>

UNIDADE CURRICULAR

Nome: SEGURANÇA NO TRABALHO	Carga Horária: 30 h
------------------------------------	----------------------------

Habilitação Profissional: OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Unico
---------------------------------	----------------------

Objetivo Geral: Proporcionar os fundamentos técnicos e científicos e das capacidades sociais, organizativas e metodológicas para desenvolver a comunicação, a expressão escrita e oral, a interpretação de textos e para operar máquinas e equipamentos de prensagem e injeção de termoplásticos necessários à atividade profissional.
--

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

1. Acidente no trabalho (Histórico, Definições e Estatísticas)
2. Consequências dos Acidentes
3. Resumo das Normas Regulamentadoras (NR5, NR6, NR9, NR10, NR12, NR17 e NR23)
4. Riscos Profissionais Inerentes à prática de operação de Injetoras, Prensas e Cilindros.
5. Riscos Ambientais inerentes à operação de injetoras, Prensas e Cilindros.
6. EPC / EPI Utilizados na Operação de Injetoras
7. Higiene pessoal
8. Organização e Higiene Espaço de trabalho
9. Responsabilidades do Empregado e do Empregador
10. Noções de Primeiros socorros
11. Combate a Princípios de Incêndios

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: NOÇÕES DE ELETRICIDADE	Carga Horária: 20 h
-------------------------------------	----------------------------

Habilitação Profissional: OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Unico
---------------------------------	----------------------

<p>Objetivo Geral:</p> <p>Proporcionar os fundamentos técnicos, científicos e metodológicos para a prevenção de acidentes no trabalho e operação de máquinas injetoras de acordo com a Norma Regulamentadora NR-10 necessários à atividade profissional.</p>

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

1. Elétron e Eletricidade
2. Grandezas Elétricas
3. Condutores e isolantes
4. Finalidade do aterramento
5. Chaves acionadoras das máquinas elétricas
6. Choque elétrico

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INJETORAS

Carga Horária: 56 h

Habilitação Profissional: OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC 2

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Operar e controlar máquinas injetoras

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

1. Tipos de Injetoras: Princípio de funcionamento, Constituição, Dispositivos de segurança, Estudo do Manual, Operação da Injetora, Estudo do PPRPS, Identificação de falhas
2. Tipos de Prensas: Princípio de funcionamento, Constituição, Dispositivos de segurança, Estudo do PPRPS, Estudo do Manual, Operação de prensas, Identificação de falhas
3. Tipos de Cilindros: Princípio de funcionamento, Constituição, Dispositivos de segurança, Estudo do PPRPS, Estudo do Manual, Operação de Cilindros, Identificação de falhas

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: SISTEMAS PNEUMÁTICOS E HIDRÁULICOS

Carga Horária: 30 h

Habilitação Profissional: OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC 2

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Conhecer comandos e circuitos pneumáticos

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

1. Circuito de potência do sistema pneumático
2. Princípio de funcionamento de uma prensa pneumático
3. Acidentes com máquinas
4. Hidráulicas e pneumáticas
5. Circuito de potência do sistema Hidráulico
6. Princípio de funcionamento de uma prensa pneumático
7. Acidentes com máquinas

8. Hidráulicas e Hidráulicos

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: PRENSAS E CILINDROS

Carga Horária: 24 h

Habilitação Profissional: OPERADOR DE INJETORA E EXTRUSORA DE PLÁSTICO - PRONATEC 2

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Operar e controlar máquinas injetoras, prensas e similares

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

1. Tipos de Prensas: Princípio de funcionamento, Constituição, Dispositivos de segurança, Estudo do Manual, Operação da Injetora, Estudo do PPRPS, Identificação de falhas.

2. Tipos de Cilindros: Princípio de funcionamento, Constituição, Dispositivos de segurança, Estudo do Manual, Operação dos cilindros, Estudo do PPRPS, Identificação de falhas.

Referências Bibliográficas

Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, devendo subsidiar as ações de orientação do educando, visando à melhoria de seus desempenhos.

Dentre as funções do processo avaliativo, destacamos: a apuração de competências já dominadas pelo educando, de modo a subsidiar seus projetos de formação profissional; a verificação dos avanços e dificuldades no processo de apropriação e recriação das competências no sentido de orientá-lo na melhoria do seu desempenho; e principalmente, a tomada de consciência do educando sobre seus avanços e dificuldades, visando o seu envolvimento no processo de aprendizagem; tudo isto com vistas a verificação final das habilidades desenvolvidas pelo aluno possibilitando a certificação de competências adquiridas.

O processo avaliativo deverá ser sistemático e contínuo, dada a necessidade de uma avaliação realizada de forma organizada, onde as competências para a educação profissional estejam bem definidas e os objetivos, conteúdos, estratégias e meios possibilitem uma aprendizagem significativa.

Este será realizado mediante o emprego de instrumentos e técnicas diversificadas, em conformidade com a natureza das competências propostas para a educação profissional, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Para promoção, será considerado promovido, o educando que, ao final de cada semestre letivo, obtiver em cada componente curricular ou módulo nota final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 60 (sessenta), numa escala de 0 a 100.

A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento, deverá ser entendida como orientação processual de estudos e criação de novas situações de aprendizagem. Esta deverá ocorrer de forma contínua, nos ambientes pedagógicos, em que o docente, a partir da ação educativa desencadeada, criará novas situações desafiadoras e dará atendimento ao educando que dele necessitar, por meios de atividades diversificadas em períodos definidos no calendário da unidade escolar.

Corpo Técnico Acadêmico

ANEXOS

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO